

SESPA

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE PÚBLICA
DO PARÁ

500 questões gabaritadas
Praticando



CÓD: SL-055AG-23
7908433239697

Questões Gabaritadas:

1. Língua Portuguesa	5
2. Legislação e Ética no Serviço Público	159
3. Noções de Informática	165
4. Legislação	181
5. Políticas de Saúde Pública	211

O ensino remoto, mesmo nos locais em que tenha sido bem planejado e executado, tem menores chances de gerar engajamento dos estudantes e promover o desenvolvimento, especialmente em famílias com condições reduzidas de acesso à infraestrutura necessária para isso, ou mesmo a um contexto domiciliar e comunitário menos favorável à aprendizagem.

Quando pensamos no desenvolvimento de cada estudante como um processo contínuo e não fragmentado em apenas uma ou outra etapa escolar, fica ainda mais clara a necessidade de desenhar novos caminhos para garantir que a aprendizagem aconteça, mesmo que em um tempo reduzido.

Sabemos que, para muitas redes de ensino, o calendário escolar (800 horas de trabalho pedagógico) do ano passado avançará para 2021, com possibilidade real de se estender para 2022. Mas também sabemos que não há tempo a perder quando se trata de reduzir os prejuízos de aprendizagem que aconteceram em 2020, eliminar desigualdades resultantes de diferenças no contexto de cada um, e manter as oportunidades de avanços para todos.

Esse cenário de fortes desafios à aprendizagem já existia em muitas realidades brasileiras, mas a crise do novo coronavírus massificou ainda mais essa situação para todos os contextos, ampliando o alcance das possíveis lacunas de aprendizagem.

Sendo assim, o principal desafio que se apresenta aos sistemas de ensino é articular tempo e qualidade a serviço da educação por meio de políticas públicas que, a partir de um diagnóstico claro, apresentem planejamentos objetivos para desenvolver ações específicas – explicitando “o quê”, “como”, “quando”, “quem”, forma de monitoramento com indicadores e metas, avaliação e resultados esperados. Essas políticas orientam e se desdobram nas práticas pedagógicas mais efetivas nas escolas e em sala de aula, e tudo isso sem perder de vista a realização do acolhimento seguro e responsável à comunidade escolar no período de retorno às aulas presenciais, com ênfase na necessidade de cuidar de sentimentos e emoções.

É justamente sobre a superação de desafios que tratamos neste guia, no qual apresentamos o fruto de conhecimento e experiências exitosas do Instituto Ayrtton Senna em garantir a aprendizagem, especialmente nos anos iniciais do ensino fundamental. São processos e princípios passíveis de serem praticados nas mais diferentes realidades do país, pois foram nelas que nasceram e se desenvolveram.

(Disponível: <https://institutoayrtonenna.org.br/pt-br/guia-gestaopara-aprendizagem>. Acesso em: 16/06/2022.)

Observe os verbos destacados no parágrafo a seguir.

“Sendo assim, o principal desafio que se apresenta aos sistemas de ensino é articular tempo e qualidade a serviço da educação por meio de políticas públicas que, a partir de um diagnóstico claro, apresentem planejamentos objetivos para desenvolver ações específicas – explicitando ‘o quê’, ‘como’, ‘quando’, ‘quem’, forma de monitoramento com indicadores e metas, avaliação e resultados esperados. Essas políticas orientam e se desdobram nas práticas pedagógicas mais efetivas nas escolas e em sala de aula, e tudo isso sem perder de vista a realização do acolhimento seguro e responsável à comunidade escolar no período de retorno às aulas presenciais, com ênfase na necessidade de cuidar de sentimentos e emoções.”

A indicação do tempo verbal relacionado às palavras escritas em sublinhado está correta na afirmativa:

(A) Apresenta: presente do subjuntivo; articular e cuidar: infinitivo pessoal; apresentem: presente do subjuntivo; orientam e desdobram: presente do indicativo.

(B) Apresenta: presente do indicativo; articular e cuidar: particípio; apresentem: futuro do subjuntivo; orientam e desdobram: presente do indicativo.

(C) Apresenta: presente do indicativo; articular e cuidar: infinitivo impessoal; apresentem: presente do subjuntivo; orientam e desdobram: presente do indicativo.

(D) Apresenta: pretérito perfeito do indicativo; articular e cuidar: infinitivo pessoal; apresentem: futuro do subjuntivo; orientam e desdobram: presente do indicativo.

4. CONSULPLAN - PROF (SEED PR)/SEED PR/SÉRIES INICIAIS/2022

Assunto: Língua Portuguesa (Português) - Conjugação. Reconhecimento e emprego dos modos e tempos verbais

A vírgula de um milhão de dólares

Pode parecer incrível, mas uma única vírgula causou uma confusão e prejuízo terrível para o governo dos EUA. A história é a seguinte: na lei de tarifa alfandegária aprovada pelo congresso em 6 de junho de 1872, uma lista de artigos livres de impostos incluía: “plantas frutíferas, tropicais e semitropicais”.

Na hora de escrever o documento, um funcionário público distraído acrescentou sem perceber uma nova vírgula, deixando o texto assim: “plantas, frutíferas, tropicais e semitropicais”.

Isso fez com que todos os importadores de plantas americanos pleiteassem o direito de importação livre de impostos. Isso causou uma fortuna em impostos aos co-

Criar meu web site

Fazer minha homepage

Com quantos gigabytes

Se faz uma jangada e um barco que veleje

Gosto de conversar com as pessoas, mas, ultimamente, tenho resolvido tudo sem precisar dar uma palavra sequer. Pago contas sem dar bom dia pra caixa do banco, peço pizza sem ter a quem pedir pra caprichar na calabresa, chamo um táxi sem dizer como vai pro motorista, solicito um técnico na minha casa pra consertar a máquina de lavar louça sem dar um pio.

Compro a peça que quebrou no Mercado Livre sem ver o vendedor, sem saber quem ele é, se homem ou mulher, branco ou preto, gordo ou magro.

Faço sacolão *online* sem ter o direito de dar uma apertadinha no caqui pra saber se não está maduro demais, sem poder escolher os limões de casca fina, ou saber se tem química no sucrilhos que escolhi.

Até mesmo com o meu jornalista do outro lado da rua não tenho mais falado. Ele que sonha ganhar na mega-semana toda semana, agora tem um pix e o pagamento é feito com apenas poucos cliques no celular. Ele me passa o valor, eu transfiro e ele responde com um beleza!

No princípio, na verdade no final do século passado, eu estranhei um pouco essa tecnologia. Ainda insisti em ir ao banco pagar os boletos, acompanhar a barriga crescendo da caixa, ouvir reclamações da fila que não anda. Mas nunca mais fui, depois do aviso que li dependurado na parede: Não estamos mais recebendo contas de luz, de gás, de telefone.

Este mundo acabou. Passo o mês sem ver a cor do dinheiro vivo, sem fazer sinal na calçada para o taxista parar, sem pedir talão de cheque pelo telefone, sem esperar o carteiro passar e me entregar o boleto do cartão de crédito. O mundo virou virtual.

Estou aqui imaginando que, em breve, para você comprar meia dúzia de pãezinhos franceses, você vai ter de entrar no aplicativo da padaria, cadastrar, escolher uma senha, fazer o pedido e esperar o pãozinho chegar na sua casa.

Hoje cedo, acredite, passeando com o meu cachorro Canela, encontrei o jornalista vindo na calçada. Perguntei se tinha ido na loteca fazer a mega e ele me respondeu: Não! Agora eu faço o jogo pela *Internet*.

(Alberto Villas. *Carta Capital*, 11/03/2022. *Músicas citadas: Cérebro Eletrônico e Pela Internet*, de Gilberto Gil. Adaptado.)

A locução adverbial “*por enquanto*” em “*Na hora de tirar o meu sangue, por enquanto, foi um humano que tirou.*” permite que seja estabelecido um sentido específico no enunciado apresentado. Considerando o expresso anteriormente, pode-se afirmar que:

(A) “*Por enquanto*” reforça a ideia de certeza acerca do fato mencionado em que o próprio enunciador esteve envolvido.

(B) O papel discursivo da locução adverbial “*por enquanto*” indica início de uma ação com prazo determinado para acabar.

(C) A locução destacada imprime ao contexto a ideia de que, para a situação expressa, há uma provável limitação estabelecida.

(D) O deslocamento da locução “*por enquanto*” não é permitido na frase, já que tal procedimento alteraria a ideia original do texto.

(E) Diante de uma possível substituição no trecho destacado da expressão “*por enquanto*” por “*porquanto*” o objetivo comunicacional original seria mantido.

12. CONSULPLAN - AG (PREF MACAÍBA)/PREF MACAÍBA/COMUNITÁRIO DE SAÚDE/2022

Assunto: Língua Portuguesa (Português) - Advérbio

Quem sabe Deus está ouvindo

Outro dia eu estava distraído, chupando um caju na varanda, e fiquei com a castanha na mão, sem saber onde botar. Perto de mim havia um vaso de antúrio; pus a castanha ali, calcando-a um pouco para entrar na terra, sem sequer me dar conta do que fazia.

Na semana seguinte a empregada me chamou a atenção: a castanha estava brotando. Alguma coisa verde saía da terra, em forma de concha. Dois ou três dias depois acordei cedo, e vi que durante a noite aquela coisa verde lançara para o ar um caule com pequenas folhas. É impressionante a rapidez com que essa plantinha cresce e vai abrindo folhas novas. Notei que a empregada regava com especial carinho a planta, e caçoei dela:

– Você vai criar um cajueiro aí?

Embaraçada, ela confessou: tinha de arrancar a mudinha, naturalmente; mas estava com pena.

– Mas é melhor arrancar logo, não é?

Fiquei em silêncio. Seria exagero dizer: silêncio criminoso – mas confesso que havia nele um certo remorso. Um silêncio covarde. Não tenho terra onde plantar um cajueiro, e seria uma tolice permitir que ele crescesse ali mais alguns centímetros, sem nenhum futuro. Eu fora o culpado, com meu gesto leviano de enterrar a castanha, mas isso a empregada não sabe; ela pensa que tudo foi obra do acaso. Arrancar a plantinha com a minha mão – disso eu não seria capaz; nem mesmo dar ordem para que ela o fizesse. Se ela o fizer darei de ombros e não pensarei mais no caso; mas que o faça com sua mão, por sua inicia-

E o homem trouxesse sua mulher, e os dois ficassem entre os amigos e amigas do vizinho entoando canções para agradecer a Deus o brilho das estrelas e o murmúrio da brisa nas árvores, e o dom da vida, e a amizade entre os humanos, e o amor e a paz.

(BRAGA, Rubem. *Para gostar de ler*. São Paulo: Ática, 1991.)

Considerando as informações textuais, é possível inferir que:

- (A) É impossível ao apartamento 1003 dormir quando o 903 se agita.
- (B) Há vozes, passos, música e barulho vindos de apartamentos vizinhos do 903.
- (C) O homem do apartamento 1003 reclamava dos barulhos vindos do vizinho 903.
- (D) O homem do apartamento 1003 assegura que irá adotar, depois das 22 horas, conduta de manso lago azul.

108. CONSULPLAN - AN MU (PREF MACAÍBA)/PREF MACAÍBA/CONTABILIDADE/2022

Assunto: Língua Portuguesa (Português) - Interpretação de Textos (compreensão)

Texto para responder a questão.

Nem novo, nem normal

Considerado em 2019 o segundo país mais feliz de todos (o primeiro lugar ficou com a Finlândia), a Dinamarca ocupou esse posto em 2013 e 2016, liderando o Índice Mundial de Felicidade, segundo a Organização das Nações Unidas. O *site Family Life Goals* comenta que nesse país, os serviços de saúde e de educação são gratuitos. Sua geografia permite que, de qualquer ponto da Dinamarca, as pessoas estejam a uma distância máxima de 52 km do mar. Que privilégio! Além disso, são valores fundamentais para os dinamarqueses, a empatia e a afeição, o que torna o país próspero e seus habitantes compassivos. A empatia faz parte do currículo padrão, ensinando às crianças dinamarquesas o significado de entender e compartilhar seus sentimentos, bem como capacitando-as a identificar e trabalhar estados emocionais.

A empatia pressupõe capacidade de perceber, sem julgar (componente cognitivo); capacidade de reagir em sintonia com a emoção do outro (componente afetivo) e expressão verbal, postura e atitude que validam o sentimento do outro (componente comportamental).

Creio que você concorda comigo, no que tange à sensação de que está faltando empatia em boa parte do planeta e que essa falta se exacerbou com o advento da pandemia, orquestrada pelo confinamento e pela insegurança

diante do futuro próximo e do longínquo. Mais que mera impressão, a certeza de que insensatez é a regra complica sobremaneira um tempo já difícil de encarar.

Todos os dias somos alvo ou temos conhecimento de atrocidades cometidas contra pessoas, independentemente de sua cor, sexo, gênero, idade, estado civil, crença ou condição socioeconômica. Indiferença, pouco caso, fake news, assédios, fraudes, abusos, assaltos, estupros, assassinatos... se repetem à exaustão, aqui e ali, apavorando-nos, ao mesmo tempo em que vamos nos habituando com fatos cada vez mais hediondos, cada vez mais comuns ou mais divulgados. Sem ocitocina nas veias, o ser humano se revela (ou se supera) na sua perplexidade ou na sua omissão, diante da violência de toda natureza, inclusive sexual.

Para não sucumbir a tanta decepção e tanta tristeza, me dirijo a um hospital, a uma unidade de terapia intensiva, e observo: quanta dor, quanto sofrimento! A vida por um fio... Ao mesmo tempo, no mesmo espaço, uma contundente demonstração de empatia me devolve a crença nas pessoas e no futuro: homens e mulheres de branco, trabalhando em sobre-humano empenho para salvar seus pacientes. Homens e mulheres de branco do Brasil.

Saio, bastante aliviada, e me sento no banco de uma praça, onde crianças brincam com outras crianças, e também com seus pais. Quanta ocitocina, empatia, felicidade! Crianças e pais brasileiros.

Volto feliz para casa, recuperada do meu pessimismo, e com muita vontade de abraçar, cantar, dançar, fazer algo de bom para alguém, ou melhor, para todos. Volto, como que vacinada desse novo normal.

(Disponível em: <https://veja.abril.com.br/saude/nem-novo-nem-normal>. Com adaptações.)

Pode-se afirmar que, no primeiro parágrafo do texto, a autora apresenta informações provenientes de fontes por ela citadas com a finalidade de:

- (A) Expor seu conhecimento sobre o assunto tratado.
- (B) Demonstrar seu reconhecimento por tais instituições.
- (C) Contribuir para que as pesquisas feitas sejam devidamente reconhecidas.
- (D) Apresentar argumento sólido que contribua para a defesa de um ponto de vista.

(D) A assembleia de classe é uma situação de diálogo entre um grupo de participantes; a receita de cozinha enuncia-se geralmente na forma de monólogo.

(E) A dicção aparece como uma exigência mais importante na emissão de rádio que na assembleia, em que há a possibilidade de utilizar gestos e mímicas.

185. CONSULPLAN - ANA JUR (MPE PA)/MPE PA/2022

Assunto: Língua Portuguesa (Português) - Tipologia e Gênero Textual

Desumanidade

Esse artigo bem que poderia ser chamado Lágrimas por *Bucha*. O que aconteceu na cidade situada nos arredores de *Kiev* é inominável. Quando as tropas russas abandonaram a região ao norte da capital ucraniana, deixaram evidências de crimes de guerra. E um rastro de dor e de horror que provocará traumas profundos na sociedade da ex-república soviética. As imagens que chegaram de *Bucha* causaram comoção e revolta em todo o mundo. Civis executados com tiros na cabeça; os corpos com as mãos amarradas às costas, além de sinais de tortura, abandonados pelas ruas. Um homem sem vida ao lado da bicicleta, no meio da estrada. Uma cova coletiva com 57 cadáveres nos arredores da cidade. Em *Bucha* e em localidades vizinhas, a Procuradoria-Geral da Ucrânia informou terem sido encontrados 410 civis mortos.

Guerras, por mais que sejam desprovidas de sentido e de lógica, precisam seguir regras de conduta. Uma delas é jamais atingir a população civil. Os alvos têm que se resumir aos objetivos militares. Recebi várias imagens de *Bucha*. Os cidadãos foram subjugados, provavelmente torturados e humilhados, antes de serem assassinados friamente. O Tribunal Penal Internacional precisa investigar a matança e punir de forma exemplar todos os responsáveis pelas atrocidades, do mais baixo ao mais alto escalão militar e de poder. A comunidade internacional tem a obrigação moral de reforçar as sanções contra *Vladimir Putin* e sua autocracia.

Não se trata mais de *Putin* sentir-se ameaçado pela expansão da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) rumo ao Leste da Europa. O que está em questão aqui é a existência de provas cabais de crimes de guerra e de crimes contra a humanidade. A guerra que muitos querem justificar como legítima está assassinando civis, que nada têm a ver com pretensões políticas ou militares de *Putin* e do presidente ucraniano, *Volodymyr Zelensky*. São pais, mães, filhos, executados a sangue frio e sem piedade.

O único legado da guerra de *Putin* será a dor. A Ucrânia precisará se reerguer das ruínas, e seus cidadãos terão que aprender a conviver com o luto e com o trauma. A Rússia será relegada ao status de pária, e seus líderes deverão prestar contas à Corte de *Haia*. Soldados russos conviverão com a pecha de assassinos e com as memórias de quando escolheram a desumanização. Minhas lágrimas por *Bucha*.

(Rodrigo Craveiro. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/opiniaio/2022/04/4998550-rodriigo-craveiro-desumanidade.html> – Em: julho de 2022.)

“As imagens que chegaram de *Bucha* causaram comoção e revolta em todo o mundo. Civis executados com tiros na cabeça; os corpos com as mãos amarradas às costas, além de sinais de tortura, abandonados pelas ruas. Um homem sem vida ao lado da bicicleta, no meio da estrada. Uma cova coletiva com 57 cadáveres nos arredores da cidade.” (1º§) Considerando-se as variadas características de tipos textuais diferentes, em relação ao trecho destacado anteriormente, pode-se afirmar que:

- (A) O enunciador se concentra no tema do discurso.
- (B) O enunciador designa no discurso, as variáveis do contexto verbal.
- (C) Há relação de anterioridade e posterioridade entre os fatos relatados.
- (D) A sequenciação da enunciação das imagens apresentadas não pode ser alterada.

186. CONSULPLAN - ANA JUR (MPE PA)/MPE PA/2022

Assunto: Língua Portuguesa (Português) - Tipologia e Gênero Textual

Desumanidade

Esse artigo bem que poderia ser chamado Lágrimas por *Bucha*. O que aconteceu na cidade situada nos arredores de *Kiev* é inominável. Quando as tropas russas abandonaram a região ao norte da capital ucraniana, deixaram evidências de crimes de guerra. E um rastro de dor e de horror que provocará traumas profundos na sociedade da ex-república soviética. As imagens que chegaram de *Bucha* causaram comoção e revolta em todo o mundo. Civis executados com tiros na cabeça; os corpos com as mãos amarradas às costas, além de sinais de tortura, abandonados pelas ruas. Um homem sem vida ao lado da bicicleta, no meio da estrada. Uma cova coletiva com 57 cadáveres nos arredores da cidade. Em *Bucha* e em localidades vizinhas, a Procuradoria-Geral da Ucrânia informou terem sido encontrados 410 civis mortos.

III. O acesso a ações e serviços de saúde, com vistas à atenção integral às suas necessidades de saúde.

IV. O acesso ao transporte público para seus familiares.

Está correto o que se afirma apenas em

- (A) I e IV.
- (B) II e III.
- (C) III e IV.
- (D) I, II e III.

GABARITO

1	C
2	C
3	C
4	C
5	D
6	B
7	C
8	A
9	C
10	D
11	B
12	A
13	D
14	A
15	D
16	B
17	C
18	A
19	B
20	B
21	A
22	D
23	D
24	C
25	B
26	B
27	B
28	B
29	D

30	D
31	C
32	B
33	A
34	B
35	B
36	C
37	C
38	C
39	A
40	D
41	A
42	B
43	D
44	D
45	B
46	C
47	D
48	D
49	C
50	B
51	C
52	A
53	C
54	C
55	A
56	B
57	C
58	C
59	A
60	A
61	A
62	C
63	A
64	D
65	B
66	C
67	A
68	A

74. CONSULPLAN - CDEN (PREF MACAÍBA)/PREF MACAÍBA/CLÍNICO GERAL/2022

Assunto: Direito Sanitário e Saúde - Epidemiologia e Vigilância Epidemiológica

O câncer da boca, um tumor maligno que afeta as estruturas da boca, afeta os lábios e o interior da cavidade oral. Considerando o exposto, podemos afirmar que o câncer mais comum em pessoas brancas, ocorre mais frequentemente:

- (A) Nos lábios.
- (B) Nas gengivas.
- (C) Nas bochechas.
- (D) No céu da boca.

75. CONSULPLAN - FONO (PREF MACAÍBA)/PREF MACAÍBA/2022

Assunto: Direito Sanitário e Saúde - Epidemiologia e Vigilância Epidemiológica

O conhecimento epidemiológico sobre as doenças permite classificá-las e obter uma medida sobre sua importância, bem como sua prevenção. A compreensão da história natural da doença permite prevenir e intervir efetivamente sobre ela. Diante do exposto, é correto afirmar que a prevenção primária é voltada:

- (A) A limitar a incidência da doença mediante o controle de suas causas e fatores de risco e envolve medidas de proteção da saúde.
- (B) A evitar o surgimento e a consolidação de padrões de vida sociais, econômicos e culturais que contribuam para elevar o risco de adoecimento.
- (C) À cura das pessoas enfermas e à redução das consequências mais graves da doença mediante a detecção prévia e tratamento precoce dos casos.
- (D) À redução do progresso e das complicações de uma doença já estabelecida mediante a aplicação de medidas orientadas a reduzir sequelas e deficiências.

76. CONSULPLAN - FONO (PREF MACAÍBA)/PREF MACAÍBA/2022

Assunto: Direito Sanitário e Saúde - Epidemiologia e Vigilância Epidemiológica

O monitoramento do alcance das metas do Plano de Ações Estratégicas para o enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) no Brasil (2011- 2022) permite acompanhar os resultados produzidos diante da

morbimortalidade no país, bem como analisar a atual situação de saúde da população brasileira. Dentre as metas nacionais propostas, assinale a correta.

- (A) Reduzir a prevalência de tabagismo em 30%.
- (B) Aumentar a cobertura de mamografia em mulheres entre 40 e 59 anos.
- (C) Tratar 100% das mulheres com diagnóstico de lesões precursoras de câncer.
- (D) Aumentar a cobertura de exames de Papanicolau em mulheres de 18 a 70 de idade.

77. CONSULPLAN - MED (PREF MACAÍBA)/PREF MACAÍBA/PSIQUIATRIA/2022

Assunto: Direito Sanitário e Saúde - Epidemiologia e Vigilância Epidemiológica

Na saúde pública, define-se controle como o conjunto de medidas, ações, programas ou operações contínuas e organizadas voltadas para a redução da incidência e da prevalência de uma doença a níveis baixos o suficiente para que essa não mais seja considerada um problema de saúde pública. Considerando um cenário epidêmico, assinale, a seguir, o significado de controle.

- (A) Refere-se à aplicação de medidas populacionais voltadas a conseguir uma situação de erradicação da doença.
- (B) Refere-se à aplicação de medidas populacionais direcionadas a conseguir uma situação de eliminação da doença.
- (C) Conseguir, rapidamente, uma curva descendente e, eventualmente, esgotar a epidemia, retornando aos níveis esperados em um curto prazo.
- (D) Aplicação de medidas populacionais voltadas a conseguir uma situação de controle da doença, ou seja, a redução da incidência da doença a níveis nos quais ela deixe de ser um problema de saúde pública.

78. CONSULPLAN - MED (PREF MACAÍBA)/PREF MACAÍBA/MEDICINA DO TRABALHO/2022

Assunto: Direito Sanitário e Saúde - Epidemiologia e Vigilância Epidemiológica

A decisão a ser implementada sobre o alcance das medidas de prevenção de doenças está condicionada pelos fatores que determinam sua persistência, assim como pela eficácia e factibilidade operacional de tais medidas. Assinale, a seguir, as ações voltadas à atenção da pessoa.

- (A) Via de transmissão.
- (B) Destruição do agente.
- (C) Controle do meio ambiente.
- (D) Atenção adequada dos doentes.